

Sacrario, esperando todos o fim desta tragedia: recolhido o Senhor no Sacrario, forão logo os dous negros com grande furia ao esquife, & tomãrão o corpo defunto, & o arrebatãrão por effes àres, levando com estranho furor à vista de todos, que ficãrão lastimados com tão estranho successo.

O que les este caso, como te atreves a chegar ao divino Sacramẽto com consciencia de peccado? Porque não temes a espada da divina ira? Foi aquelle peccador grande nos olhos do mundo; menos que nada nos olhos de Deos: todos cuidavão, que com tão bom viatico caminharã para o Ceo; & sua alma, & seu corpo foi parar ao interno. Oh desgraçado! ò infeliz! Porque te não aproveitaste do pão da vida? Porque o recebeste
com:

com tal disposição , que te servio
de morte? Oh vida minha! ò res-
plandor da gloria! Como entrastes
naquella asquerosa boca? Como
vos detivestes nella por algum tem-
po? Sendo ella hum esterquilinio
de peccados, hũa estalagem de vi-
cios: ò luz da minha alma, fazeya
sacrario vosso; para que neste sa-
crario entreis, & abi vos venerem
todas minhas potencias, & vos ame-
com incendios meu coração,
& se abraze em vosso a-
mor minha von-
tade.



§. VII.

§. VI.

*Referefe hum caso notavel,
dos que commungão
bem.*

O Doutissimo Padre Sebastião de Abreu da Companhia de Jesu, Doutor, & Lente de Prima, & Cancellario, que foi da Universidade de Evora, refere no seu Parocho Perfeito, lib. 7. lect. 5. §. 4. n. 377. pag 304. que a certo Bispo torão delatas duas mulheres graves, de viverem menos honestamente, do que convinha à profissão de Christians, & à qualidade de suas pessoas. O Bispo recorre a Deos, que lhe manifestasse por algũa via mais certa este negocio; porque bem conhecia, quan-

quantos falsos testemunhos se levã-
tão contra innocentes: Deos lho
manifestou com lhe declarar a dis-
posição, com que cada hum dos se-
us subditos commungava; porque
via aos que commungavão em pec-
cado, que tinham os rostos muito ne-
gros, & disformissimos, & outros si-
nais maravilhosos; & os que chega-
vão em graça, trazião os rostos mui-
to resplandecentes, & roupas bran-
cas: de mais disto via, que a sagrada
Hostia aos peccadores queimava, &
risnava, como hũ fogo: aos que che-
gavão em graça, allumiava seus cor-
pos, & suas almas, ficando resplan-
dcentes, como hum Sol. Vendo isto,
eis que chegarão a commungar
aquellas duas matronas, cujos rostos,
& olhos lançavão de si grande res-
plandor; & os vestidos parecião de
neve; & despois da communhão lu-
zidos

zidos como crystal. Ficou attonito o Bispo, & perguntou ao Senhor, como lhe tinhão dito da mã vida daquellas mulheres? Eis que lhe appareceo hum Anjo, & lhe disse, que assi era, & que vivido tinhão pouco honestamente; mas que se tinhão já confessado, & chorado suas culpas; & por isso o Santissimo Sacramento assi as illustrara.

De grande consolação he este caso para os peccadores, que chorando suas culpas se confessão, & com esta disposição cõmungão; os que cõmungão em graça, ficão cõ rosto de Anjos; os que cõmungão em peccado, ficão cõ rosto de demonios. Procuremos todos cõmungar em graça, porque sendo este divinissimo Sacramento pão de Anjos: *Panẽ Angelorum mandu.avit homo.* Anjos hão de ser na vida, & como Anjos hão de

da sagrada Cõmunhãõ. 619
relplandecer, os que cõmungãõ. Oh
vida minha, daima hũa pureza de
Anjo, para que receba este pão de
Anjos.

§. VII.

*Referese hum prodigioso ca-
so de hum devoto da
Santissima Cõ-
munhãõ.*

O Mesmo Autor acima referi-
do no lugar citado pag. 305
n. 378. refere outro caso não menos
prodigioso. Junto de Marsilha hou-
ve hum Conde muito devoto da Sa-
grada Eucharistia, em cuja honra
todos os dias ouvia as mais Missas,
que podia; & commungava de oito,
em oito dias com grande disposi-
ção, & apparelho. Cahio da
ulti-

ultima enfermidade, em que não era
possivel tomar o sagrado Viatico,
por quanto padecia continuos vo-
mitos; ficou por esta causa muito
desconsolado, & affigido, & pediu
ao Parocho, que ao menos lhe trou-
xesse a sagrada Hostia, para le con-
solar com sua vista, & commungar
espiritualmente; trouxerãona com
a devida reverencia; adoroua o en-
fermo com muitas lagrimas, & de-
votos colloquios, mostrando o dese-
jo, que tinha de commungar, se o
não impedira aquella causa, & logo
pedio ao Sacerdote, que com a sagra-
da Hostia lhe fizesse o sinal da Cruz
sobre o peito; caso prodigioso! de
repente despois de feito aquelle si-
nal, se lhe abriu o peito, & appare-
ceo o coração; & logo a Hostia se
foi da mão do Sacerdote, & le poz
no coração do enfermo; & depois de

o regalar com sua prelença, deu a-
quelle ditoso enfermo a alma a seu
Creador, levandoa consigo para a
patria celestial; vendo todos os cir-
cunstantes ir lobindo a sagrada Hof-
tia para o Ceo.

Oh ditolo Conde! õ bemaven-
turada alma, que assi entregaste a
Deos o coração, & podias dizer: *Vul-
nerasti cor meum*. Feristelme o cora-
ção; ou como tem outra versãõs
Excordasti me. Roubastesme o co-
ração. Oh Christo meu, & Redẽp-
tor meu; entrai vds tambem neste
coração, tomai delle posse, rega-
layo com vossa presença, santificayõ
com vossa graça, para que finalmen-
te vá com vosco com este soberano
Viatico para essa patria celestial,
aonde viveis, & reynais com o Pa-
dre, & Espirito Santo Deos, por to-
dos os seculos. Amen.

Deixo

512 *Part. II. do Apparellho*

Deixo outros casos por não dilatar mais este capitulo: & bastem estes poucos para incitar as almas fiéis, que ponhão todo o seu cuidado em alimpar, & purificar suas consciencias, para receberem o effeito, & graça deste divinissimo Sacramento.



CAP.

CAPITULO V.

Propoem algũas oraçoẽs bre-
ves, a que chamãõ jaculato-
rias, para affervorar a alma,
& a dispor para receber
este divino Sacra-
mento.

S. I.

*Que faz muito o desejo, para
conseguir o ef-
feito.*

NOs dias antes de commun-
gar he bom conselho, & assi

o encommendaõ os Santos, & affiõ
 fazião, que a alma se affervore com
 algũas oraçoẽs jaculatorias, que sãõ
 como divinas settas, que se lançãõ ao
 Ceo, & huns clamores, com que
 brãdamos pela vinda de noſſo gran-
 de Deos, & Redemptor; & este Se-
 nhor obrigado destes affectos, &
 clamores virã àquella alma, & lhe
 causarã especiaes effeitos de ſua di-
 vina graça, & recrearã com divinas
 conſolaçoẽs; & tambem ſervirãõ ef-
 tes brãdos, como de latidos, que af-
 fugentem as tentações, & impedãõ
 a alma, a cahir em defeitos, & ſe irã
 diſpondo para hũa conſciencia pu-
 ra; qual convem ter hũa alma, que
 ſedo ha de ter Templo, Altar, Sacra-
 rio, & Custodia do diviniffimo Sa-
 cramento. Dirã pois aſſi:

*Veni, Domine, & noli tardare. Re-
 laxa facinora plebi tuae. Vinde já,
 Se*

Senhor, & amor da minha vida,
não façais detença, que vos espera
esta alma; alimpaya de culpas, puri-
ficaya de delitos, para que dignamẽ-
te vos receba.

*Utinam dirumperes cœlos, &
descenderes.* Oh se jã rompesseis es-
ses Ceos, & delcesseis a esta alma, que
vos deseja, & por vossa presença sus-
pira!

*Quemadmodum desiderat cervus
ad fontes aquarum, ita desiderat ani-
ma mea ad te, Deus. Psal. 41.* Assi
como o cervo se quioso corre às f-
tes, para matar a sede; assi, meu Deos,
esta alma, lerva vossa, se quiosa dese-
ja a vòs fonte de crystallinas agoas,
para satisfazer a sede, que tem de jã
se ver com vosco.

*Deus, Deus meus, ad te de luce vi-
gilo; sitiuit in te anima mea Psal 62.*
Oh Deos, Deos da minha alma, esta

lente excessiva sede de vosso amor, vinde, Senhor, a refrigerala, que com esta sede me esperta logo de menbãa a luz de vossa graça, & clemencia.

Suscepit anima mea ad te Deum fontem vivum. Psalm. 41. Oh fonte de agoas vivas, vinde já para dar vida a esta alma, que de vòs vive sequiosa.

Qui sedes super Cherubim, manifestare coram Ephraim, Benjamin, & Manasse. Psalm. 79. Oh divino Senhor, vòs, que tendes vosso trono sobre os Cherubins; vinde, & manifestaivos a esta alma, que logo dará frutos, & crescerà em virtudes. *Ephraim, i, frugifer, crescens.* Serà dos filhos da mão direita; *Benjamin, i, filius dexteræ.* & não haverà mais esquecimento de vossos beneficios.

Manasse, i, oblivio.

Excita

Excita potentiam tuam, & veni, ut salvos facias nos. Ps. 79. O Deus todo poderoso, despertai vosso poder neste admiravel Sacramento, & vinde a salvarme: *Ostende faciem tuam, & salvi erimus.* Mostrai-me já o resplendor de vossa face sacramentada, & logo serei salvo.

Quis dabit mihi penas, sicut columbae, & volabo, & requiescam? Ps. 54. Ay quẽ me darã azas, como de pomba, com gemido de lagrimas, & contriçãõ, que voarei, & descangarei cõ meu Deus!

Quis mihi det te fratrem meum, ut inveniam te foris, & deosculer te. Cant. 8. Oh meu Redemptor, & já pela uniãõ hypostatica irmão meu, quem vos vira já fora desse Sacramentario, & com amorosos osculos vos recebera, & entranhãra no coração!

Veniat dilectus meus in hortum suam, & comedat fructum pomorum suorum. Cantic. 5. Venha, venha já meu amado a esta alma jardim seu, & logo sabirá em cheirosas flores, de bons affectos, & em gostosos frutos de perfeitas virtudes, que colha para seu, & meu regalo.

Quando veniam, & apparebo ante faciem Dei. Psalm. 41. Ay quando chegarei, & apparecerei ante o rosto relplandecente de meu Deus Sacramentado?

Satiabor, cum apparuerit gloria tua. Psal 16. Oh amor da minha vida, vinde já, que então ficarei satisfeito, quando gostar de ffa celestial mela, que instituístes para vossa gloria, & minha dita.

Surge, Domine, tu, & arca sanctificationis tuæ. Levantaivos já, Senhor, & vinde a mim com essa arca
divi.

divina, onde està o pão da santificação; para que gostando delle fique minha alma santificada.

Emitte Agnum, Domine, dominatorem terræ. Isai. 16. Oh Senhor, & Pay celestial, mandaime já aquelle Cordeiro santissimo, aquelle *Agnus Dei*, que venha dominar a terra desta alma, que não seja daqui em diante fogueita a outro Senhor.

Rorate cæli desuper, & nubes pluant justum; aperiatur terra, & germinet salvatorem. Isai. 45. Oh Ceos! ò Esphera celeste consagrada, que contendes em vòs a divindade de meu Deos, & sua humanidade, lançai já sobre esta alma aquelle orvalho celestial; ò nuvens, que encubris a este grãde Sol, chovei sobre esta alma esse chuveiro de graça! ò accidentes fabricados na terra, abri-vos já, & lançai de dentro de vòs so-

630 *Part. II. do Apparelho*
bre o meu coração ao justo dos justos ; para que fique minha alma justificada com sua presença .
Amen.

S. II.

Iaculatorias despois de haver commungado, de que se pòde usar entre dia.

Que à fruição da posse seguem os efeitos do gosto.

Dirà pois a alma despois, que recebeo o Senhor, entre dia cõ gozo, & agradecimento os seguintes affectos : *Benedictus Dominus Deus Israel, quia visitavit, & fecit redemptionem plebis suae.* *Lucæ 1.*
Bene;

da sagrada Cõmunhão. 631

Bendito o Senhor Deos de Israel, & assi quiz visitar esta alma tua, em tũdo indigna; & assi a encheo de seus doẽs, & beneficios.

Magnificat anima mea Dominum, & exultavit spiritus meus in Deo salutari meo. Luc. 1. Minha alma louva, & engrandece a meu Deos: meu espirito salta de prazer, & alegria, com a presença de meu Salvador.

Cantemus Domino: gloriõse enim magnificatus est. Exod. 15. Demos ao Senhor eternos louvores, pois assi quiz ser gloriosamente magnificado; ainda quando por esta humilde creatura foi recebido.

Inveni, quem diligit anima mea, tenui eum, nec demittam. Achei o objecto de meu amor, possuõo, nunca o largarei de mim.

632 Part. II. do Apparelho

Ne discesseris à me : Deus salutis meae. Ex Psal. 37. Já, Senhor, que vos dignastes vir a mim, nunca vos aparteis de mim.

Exulta, filia Siõ, quia venit lumen tuum, & gloria Domini super te orto est. Zach. 9. Isai. 60. Salta de prazer, ò alma minha, pois veyo a ti a tua luz, & em ti novamente nasce a tua gloria, que se agora està entre nuvens escondida; depois se deixará ver manifestada.

Nunc dimittis servum tuum, Domine, quia viderunt oculi mei salutare tuum, & gloriam plebis tuae Israel. Luc. 2. Agora, Senhor, fazei, que me despida de todas as coulas do mundo, pois chegarão meus olhos a ver a vosso unigenito Filho, meu Salvador, que he a gloria immortal de vossa Igreja Catholica: olhos, que virão a Deos, não he bom, que olhẽ
mais

mais para creaturas ; quem gostou deste manjar divino , não he justo, que já goste delicias profanas.

Quis sicut Dominus Deus noster, qui in altis habitat, & humilia respicit in cælo, & in terra? Psalm. 112.

Quem como nosso Deos , querendo seu palacio no supremo do Ceo, não se dedignou de descer ao infimo da terra; a esta alma cheia de affectos terrenos.

Quid retribuam Domino pro omnibus, quæ retribuit mihi? calicem salutaris accipiam, & nomen Domini invocabo. Psal. 115. Com que pagarei a meu Senhor por este tão singular beneficio , que me fez em me querer dar seu tantissimo Corpo, & Sangue, Alma, & Divindade? Tomarei o Caliz de sua Paixão ; abraçarei com os tormentos de sua Cruz, invocarei seu tanto nome.

334 Part. II. do Apparelhõ

Lauda, Ierusalem, Dominum; Lau-
da Deum tuum, Sion; qui posuit fi-
nes tuos pacem, & adipe frumenti
satiat se. Psal. 147. Louva, ò
alma minha, a teu Senhor, & a teu
Deos, pois se quiz reconciliar conti-
go, & te sustenta com seu proprio
Corpo, & Sangue.

§. Ultimo.

*Concluese este livro com hũa
outra rima de affectos de
hũa alma ao Santissi-
mo Sacramẽto.*

A Qui dirige o passo cuidadosa
Para dar allivio a seus cuidados
Hũa alma de seu Deos só saudosa,
E movida de incendios abrazados;

A vòs

A vòs chama, ó chama milagrosa,
Mais cõ mudo silencio, q̃ cõ bràdos;
A vòs, gostoso pão, de amor alento,
Que este fois, ò divino Sacramento.

2
Regalo das almas puras mais gostoso
Sustêto dos mortais, prisão da morte,
Braza do coração mais fervoroso,
Arma, & defençaõ de hũ peito forte,
Dos Anjos já manjar delicioso,
Já seguro penhor da melhor sorte;
Luz no Ceo dos bemaventurados,
Na terra tambem luz de desterrados.

3
De accidêtes de morte estais cuberto,
De accidêtes de amor já desmayado,
Ausencias padeceis estando perto,
Entre neve de chamas abrazado,
Em especie de desmayo, alêto esperto
E nessa mesma vida sepultado:
Pois contrariedade tão distante
O poder ló venceo de Deos amante.

Amor

4

Amor aqui mostrou, quanto padece;

Amor aqui mostrou, qual foi seu go-
sto,

Amor aqui mostrou de interesse,

Amor aqui mostrou, que em hum
supposto

Soube juntar a vida, em quẽ fenece,

Soube ajutar ecclycles n'ũ Sol posto

Em luzes sepultar, os relplandores,

E em morte grangear vivos favores.

5

Mostrou sem padecer, que padecia,

Mostrou, que com tormentos mais
gostava,

Mostrou, tapãdo os olhos, q̃ não via;

Que para mais amar, olhos fechava;

Pois às cegas amar, quem pretendia

Com rezão tais effeitos declarava:

Que amor he sentir penas sem lea-
tido,

Amor he conhecer desconhecido.

Amor,

6

Amor, que matais o amor profano,
Oh vida, que roubais a mesma vida,
Engano, que causais o desengano,
E dais rubis de sangue por bebida;
Tyrãrias mostrais sem ter tyrãno,
Matando sem matar, & sem ferida;
Amor, que em sãgue sae disfarçado,
Nãõ jã ferindo o ferro o tanto Lado.

7

Amor multiplicado em hũ fogeito,
Sem se partir fogeito repartido;
Amor immenso em lugar estreito,
Amor sem dividir se dividido;
Esfera, que por centro tem o peito
De chamas abrazadas incendiado,
Sol debaixo de nuvẽs mais ardente,
Luz entre sõbras mais relplãdecẽte.

8

Memorial eterno dos tormentos,
Que nesta vida breve padecestes,
Para nãõ os soffrerdes por momẽtos,
Per-

Perpetuar em penas vos quizestes:
 Em carcere buscais vossos augmêtos
 Onde só por amante vos puzestes:
 Não delcãça, quẽ tẽ amor no peito,
 Até não ser de todo satisfeito.

9
 Quando sobis á gloria triumphãte,
 Para lertirmos na alma mór tormêto,
 Hũa nuvem cruel se poem diante;
 E quando ficais neste Sacramento,
 Outra nuvẽ vos cobre Deos amante,
 Roubadora de meu contentamêto;
 Amoroso tormento ver ausente
 Ao mesmo, q̃ conhece estar presênte!

10
 Oh nuvem, porque foste tão tyrãna,
 Para tyrãnizar os coraçõs,
 A hũ Divindade loberana
 Metendo em custòdia, & em prisoês?
 Deixa de ser hũ pouco deshumana,
 Desfata por hũ pouco effes grilhoês,
 Para que minha vida n.õ pereça,
 Para

Para que minha morte desfaleça.

II

Mas se queres, que morra cruelmẽte,
Entrar me deixa nessa sepultura,
Pois com Deos sepultado juntamẽte
A morte me serà grande ventura:
Na cãpa, que vos cobre, Sol luzẽte,
Impressa ficarà esta scriptura:
*Sacramento de Amor, viva memoria,
Sũma da Redempção, Penhor da gloria.*

FINIS LAUS DEO,

Virginique Matri, Sanctiss.
que PP. Ignatio, &
Xaverio.

Por

Protestação do Autor.

POr quanto neste livro se contém alguns casos raros, & maravilhosos, não he minha tenção, propollos como infalliveis; mas que só lhe dem o credito, que merecem os Autores, que os referem, conformandome nisto, com o que dispoem os decretos dos Summos Pontifices.

D. Francisco Leitão.

INDEX

deste Livro.

Part. I. Do Exercício da Confissão.

Cap. 1. Do modo de se appare-
lhar para a Confissão. pag. 1.

Convenem procurar com diligência,
o que se require de necessida-
de. ibid.

Preambulo I. Que se ha de
examinar com cuidado, o
se cõmetteo com descuido. p. 2.

Oração para se pedir a Deos gra-
ça, para bem se examinar a
culpa. P. 3.

Preambulo II. Que o que se
não

INDEX.

- não alcança por esquecimento,
acquirese por discurso. P.7.
- Preambulo III. Exerciciopra-
ctico do exame. P.9.
- Que a memoria dos beneficios
faz affear os agravos. p.10.
- Oração antes do exame. ibid.
- S. 1. Que não basta o conhecimẽ-
to da culpa, senão se affervora
a penitencia. P.13.
- S. 2. Que se deve conhecer a
efficacia da medicina, para se
curar cõ effeito a doença. P.16
3. Exercicio practico da At-
trição. P.20.
- Que o temor do castigo faz re-
frear o delicto. ibid.
- S. 4. Exercicio practico da
Contrição. P.22.
- Pro-

INDEX.

Procure o peccador ser contrito,
para ficar justificado. *ibid.*

Capit. II. Do apparelho proximo
para a confissãõ.

§. 1. Para o medico sarar no en-
fermo enfermidades, deve o
enfermo dar ao medico noti-
cias. *P. 26.*

§. 2. Copiãose os dez Manda-
mentos. *P. 28*

§. 3. Copiãose, & explicãose os
sinco preceitos da Igreja. *P. 40*

§. 4. Copiãose os sete peccados
mortais. *P. 50*

§. 5. Additamento ao exame
sobredito, que he nas cousas
dos votos. *P. 54.*

§. 6. Do modo como se hade con-
fessar. *P. 56.*

§. 7.

INDEX.

- §.7. Advertências para este acto
de confissão. P.70.
- Capit.III. Do que se ha de fa-
zer depois da confissão.
- §.1. Que não he bem que se des-
cuide no agradecimento, que
recebeo o beneficio. P.74.
- §.2. Que não basta a emmenda,
senão se assegura a perseverã-
ça. P.79.
- §.3. Que se ha de trabalhar por
conservar, o que custou a ac-
quirir. P.84.
- §.4. Que para conservar a gra-
ça, he grande meyo a peniten-
cia. P.90.
- Practico exercicio da peniten-
cia. P.92
- §.5. Que he já ruina certa de
pre-

INDEX.

- presente dilatar a penitencia
para o futuro. p.98
- §.6. Que senão ha de contentar
com satisfazer pouco, quem of-
fendeo muito. p.106
- §.7. Que para hum penitente
chegar a satisfazer, não se ha
de dar por satisfeito no obrar.
pag. 114.
- §.8. Que para hum crescer no
caminho da penitencia, não
ha de olhar para o bem, que
tem feito, mas para o mal, que
fez. p.122.
- §.9. Importa muito conhecer o
bem, para se refrear o mal.
pag.130.
- Cap.IV. Trata de alguns casos
raros da contrição.
- Exem-

INDEX.

- Exemplo 1. *Que o que não
convenço a rezão, convence
a exemplo.* P. 137.
- Glossa a este exemplo. P. 143.
- Exemplo 2. *Que morre justi-
ficado, o que acaba contrito.*
P. 144.
- Glossa a este exemplo. P. 150.
- Exemplo 3. *Quando inculpa-
ção velmente se não alcança
absolvição, supple a Contri-
ção,* P. 152.
- Glossa a este exemplo. P. 155.
- Exemplo 4. *Que ainda que
pela contrição se perdoa o pe-
ccado eterna, permanece a tem-
poral.* P. 156.
- Glossa a este exemplo. P. 159.
- Exemplo 5. *Que pôde a con-
tri-*

INDEX.

trição ser tão perfeita, que
não só se extingua a pena eter-
na, mas ainda a temporal.

p. 160.

Glossa a este exemplo. p. 161.

Exemplo 7. p. 162.

Glossa a este exemplo. p. 164.

Exemplo 7. Que se a culpa

une o peccador no Demonio,

a Contrição converteo a De-

os. p. 165.

Glossa a este exemplo. p. 167.

Exemplo 8. Com os peccados

fica o peccador cativo, com a

contrição livre. p. 168.

Glossa a este exemplo. p. 170.

Exemplo 9. Habita o demo-

nio no coração obstinado, foge

do

INDEX.

do coração arrependido. pag.

171.

Glossa a este exemplo. P.173.

Exemplo 10. Que não bastão
exteriores apparencias de ar-
rependido, se o interior do co-
ração fica obstinado, P.174.

Glossa a este exemplo. P.176.

Exemplo 11. Quem se confes-
sa sem contrição na vida, or-
dinariamente a não tem no
tempo da morte. P.177.

Glossa a este exemplo. P.182.

Exemplo 12. Que quem não
lançou a mão occasião na vi-
da, com ella ordinariamente
se perde na morte. P.183.

Glossa a este exemplo. P.187.

Exemplo 13. Que raramente
se

INDEX.

- se dispoem bem para a confissão na morte, quem senão dispoz bem na vida.* p.186.
- Glossa a este exemplo.* p.190.
- Exemplo 14. Quem se confessa sem firme proposito da emmenda, faz da confissão meyo para a condemnação.* p.191.
- Glossa a este exemplo.* p.196.
- Exemplo 15. Que parece anda à porfia a contumacia do homem com a misericordia de Deos.* p.198.
- Glossa a este exemplo.* p.205.
- Exemplo 16. Que quanto desaggrada a Deos hum peccador obstinado, tanto lhe aggrada hum arrependido.* p.207.
- Ee* *Glossa*

INDEX.

- Glossa a este exemplo. P.209.
Capitulo V. Casos raros da
Confissão. P.211.
Exemplo 1. Que hum coração
obstinado merece castigo ri-
goroso. P.214.
Glossa a este exemplo. P.220.
Exemplo 2. Que importa pou-
co o começar bem, senão se faz
diligencia para não acabar
mal. P.221.
Glossa a este exemplo. P.226.
Exemplo 3. Que o occultar ao
Confessor a culpa, he ser já ad-
dicto à pena. P.227.
Glossa a este caso lamentavel. P.
231.
Exemplo 4. Que as obras feitas
em peccado são mortas; feitas
em

INDEX.

- em graça, vivas. P.233.
- Glossa a este caso raro. P.239.
- Exemplo 5. Refere-se outro caso semelhante. P.241.
- Glossa a este exemplo. P.243.
- Exemplo 6. Do mesmo, Que não basta parecer santo para com os homens, se o não he para com Deos. P.244.
- Glossa a este exemplo. P.247.
- Exemplo 7. Pouco importa fazer obras religiosas, senão se faz confissão das profanas. P.248.
- Glossa a este exemplo. P.251.
- Exemplo 8. Que não só se cõdemna quem não confessa a má obra, mas quem não confessa o máo pensamento. P.253.

EXCII

E e 2

Glossa

INDEX.

Glossa a este exemplo. P.256.

Exemplo 9. Não basta confessar a culpa, se senão declara a circunstancia. P.257.

Glossa a este exemplo. P.260.

Exemplo 10. Que he mayor desgraça não fazer actos de penitente, quem professa penitencia. P.261.

Glossa a este caso raro. P.267.

Exemplo 11. Quem senão confessou em vida, difficilmente se confessará na morte. P.268.

Glossa a este exemplo. P.271.

Exemplo 12. Que as culpas choradas são de Deos esquecidas. P.272.

Glossa a este exemplo. P.274.
Exem-

INDEX.

- Exemplo 13. *Que os peccados
causão tristeza, & a confissão
alegria.* p.275
- Glossa a este exemplo. p.280
- Exemplo 14. p.281.
- Glossa a este exemplo. p.284.
- Exemplo 15. *Que he Deos mi-
sericordioso em perdoar, ain-
da quando os homens são per-
tinazes em o offender.* pag.
285.
- Glossa a este exemplo. p.287.
- Capit. VI. *Affectos de hũa
alma arrependida.*
- sbidi. *Que os brados do cora-
ção chegão ao Ceo, & attemo-
rizaõ ao Inferno.* p.281.
- Exclamação I. ibidi.
- Exclamação II. p.292.
- E e 3
- Ex-

INDEX.

<i>Exclamação III.</i>	P.296.
<i>Exclamação IV.</i>	P.301.
<i>Exclamação V.</i>	P.304.
<i>Exclamação VI.</i>	P.309.
<i>Exclamação VII.</i>	P.313.
<i>Exclamação VIII.</i>	P.317.
<i>Exclamação IX.</i>	P.322.
<i>Exclamação X.</i>	P.325.
<i>Exclamação XI.</i>	P.328.
<i>Exclamação XII.</i>	P.330.
§. 2. <i>Que se as culpas são chagas grande, as chagas de Iesu são medicina mayor.</i>	IV P.333.
<i>Affecto I. A Chaga do Pé direito.</i>	ibid.
<i>Affecto II. A Chaga do Pé esquerdo.</i>	P.337.
<i>Affecto III. As Chagas das sagradas mãos.</i>	P.344.
	Affe-

INDEX.

- Affecto IV. *A Chaga do Lado.* P.352.
- Affecto V. *A Chaga do mesmo Lado.* P.360
- §. 3. *Conclusão desta primeira parte.* P.366.
- §. 4. *Summa do referido em quartetos, em que se propoem o mundo deixado, & Ceo restituído.* P.369.
- Que monta pouco a simples lição, se senão ler com consideração.* P.382.

II. PARTE.

Trata do apparelho
para a sagrada Cõ-
munhão.

Capitulo I. *Que se o sustento material serve para a vida do corpo; o espiritual da Eucharistia he alimento da alma.*
pag.388.

§. 1. *Do Apparelho proximo, que se devem affervorar os affectos para se desterrarem tibiezas.* P.393.

§. 2. *Que a grandeza, que pouco*

INDEX.

- pouco se considera, pouco se estima.* P.400.
- Consideração I. *Para receber a sagrada Cõmunhão.* ibid.
- Consideração II. P.405.
- Consideração III. P.411.
- Consideração IV. P.415.
- §. 3. *Senão houver actos fervorosos de Fè, não pòde haver actos incendidos de devuão.*
P.419.
- Acto practico de Fè. P.420.
- Oração primeira antes de comungar, tirada da que propoem a Igreja. P.425.
- Oração segunda para antes da Cõmunhão, tirada de S.Thomas de Aquino. P.428.
- Oração terceira para antes da
- Ee 5 Com

INDEX.

- Communhão*, tirada de São
Boaventura: P.431.
*Oração quarta para antes da Cõ-
munhão.* P.434
§. 4. Não só he necessariapara
commungar pureza da alma;
mas tambem he necessariapu-
reza do corpo. P.438
Aviso I. ibid.
Aviso II. P.441
Aviso III. P.443
Capitulo II. Quanto maior he
o beneficio, tanto mayor ha
de ser o aggradecimento.
P.446.
§. 1. Propoemse o primeiro mo-
do de dar as graças depois
da sagrada *Communhão.* P.
448.
§. 2.

INDEX.

§. 2. Propoemse o segundo modo de dar as graças. P. 453.

§. 3. Propoemse o terceiro modo de dar as graças pelas cinco Chagas do Senhor. P. 459.

§. 4. Propoemse o quarto modo de dar as graças. P. 466.

§. 5. Quinto modo de dar as graças pelo Padre Nosso. P. 474.

§. 6. Sexto modo de dar as graças, de S. Thomas. P. 482.

§. 7. Septimo modo de dar as graças pela Chaga do sagrado Lado. P. 484.

Capit. III. Affeções de hũa alma justificada pela união do Santissimo Sacramento. pag.

490.

INDEX.

S. 1. *Clamores da alma para detestação das culpas nos sete peccados capitais.* ibid.

Exclamação I. *Que não pôde estar com Deos unido, quem não vive do mundo apartado.* P.491.

Exclamação II. *Que não se pôde unir a Deos Sacramentado hum coração soberbo.* P.496.

Exclamação III. *Que he cegueira da rezão, mostrar effcaceza humana à vista da liberalidade divina.* P.503.

Exclamação IV. *Que sendo o divino Sacramento sustento de puros, mal o pôde receber, quem não tem pureza.* P.508.

Excia-

INDEX.

- Exclamação V. *Quem houver de receber o Sacramento de clemencia, desterre do coração a ira.* P. 514.
- Exclamação VI. *Que he bem se abstenha de illicitos manjares da terra, quem ha de gostar do manjar do Ceo.* P. 519.
- Exclamação VII. *Não se compadecem amargões da inveja com os deleites do Sacramento.* P. 522.
- Exclamação VIII. *Que não deve o coração mostrarse tibio, quando Deos no Sacramento se mostra fervoroso.* P. 526.
- S. 2. *Affectos da alma despois das*

INDEX.

da Cõmunhãõ jã na via Illu-
minativa. P. 530.

Exclamação I. Que não basta
desterrar os vicios, mas he bẽ
aperfeiçoarse nas virtudes.
- ibid.

Exclamação II. Que a via
Illuminativa se ve na Fé vi-
va, na Esperança firme, na
Charidade abrazada. P. 534.

Exclamação III. Que fica a
alma illustrada com a oração
fervorosa. P. 540.

Exclamação IV. Que sendo
a Mãe admiravel Mãe da
verdadeira Luz, he grande
meio para allumiar peccado-
res, desfazendolhe as tre-
voas. P. 546.

INDEX.

- §. 3. *Affectos de hũa alma des-
pois da Communhão pela via
Vnitiva.* P.550.
- Exclamação I. *Que não im-
pedem a união com Deos cul-
pas commettidas, se são perfei-
tamente choradas.* ibid.
- Exclamação II. *Que por va-
rios modos se une Deos com a
alma, se a alma se quer unir cõ
Deos.* P.556.
- Exclamação III. *Que não tẽ
escusa, que dar o homem, de
não procurar unir-se com Deos.*
P.569.
- Exclamação IV. *Que he des-
graça grande procurar unioes
com creaturas, & desunioes
com o Creador.* P.572.
- EX-

INDEX.

Exclamação V. *Que a perfeita união com Deos pede desunião das creaturas.* P. 576.

Exclamação VI. *Que se ha de castigar o corpo, para se render, & unir a Deos o espirito.* P. 582.

Exclamação VII. *Affectos de hũa alma abrazada, vendose com seu Deos unida.* P. 586.

Capitulo IV. *Contem alguns casos raros sobre a sagrada Comunhão.* P. 591.

§. 1. *Caso raro de hũa Religiosa, que commungava em peccado.* P. 592.

§. 2. *Caso notavel de hum Sacerdote, que celebrou em peccado.* P. 601.

§. 3.

INDEX.

- §. 3. Referefe hũa visãõ nota-
vel de hum Sacerdote, que
commungou em peccado. p.
605.
- §. 4. Caso raro sobre a mesma
materia. p. 608.
- §. 5. Caso lamentavel de hum
Cavalleiro principal, que cõ-
mungou em peccado. p. 611.
- §. 6. Referefe hum caso nota-
vel, dos que commungão com
boa disposição da graça. p. 616
- §. 7. Referefe hum prodigioso
caso de hum devoto da Santis-
sima Cõmunhão. p. 619.
- Capitulo V. Propoemse algũas
oraçoẽs breves, ou jaculatorias
para affervorar a alma para
antes, & depois da Commu-
nhão.

INDEX.

- munhão. i p. 623.
- §. 1. Que faz muito o affecto
para conseguir o effeito. ibid
- §. 2. Iaculatorias para depois
da Communhão. p. 630.
- §. 3. Concluese este livro com
hũa oitava rima de affectos da
alma ao Santissimo Sacramen-
to. p. 634.





Hy Burying

now





Handwritten text, possibly a title or description, in cursive script, partially obscured by a horizontal line and a large stain.

Small, dark, rectangular mark or stamp.

CF
A
4
25